

O bonde da Esalq

Projeto arrecada doações para restauro da composição

Rogério Verzigrasse
Da Gazeta de Piracicaba

A diretoria da Esalq/USP conseguiu a aprovação de um projeto submetido ao Ministério da Cultura (MinC) para a arrecadação de recursos, por meio da Lei Rouanet, visando restaurar o bonde que ligava o Centro ao campus. O plano prevê a captação de R\$ 4,52 milhões, que garantirão o resgate das condições originais tanto do bonde quanto do seu reboque.

O meio de transporte existiu entre os anos de 1915 e 1969. Por mais de cinco décadas, o bonde fez parte da história da comunidade acadêmica.

A primeira viagem aconteceu em 1916, ano seguinte à inauguração do sistema. O bonde resistiu à urbanização desenfreada da cidade até que a composição estacionou de vez no campus, em meio ao habitat conjunto arquitetônico e aos jardins tombados pelo patrimônio público.

Movido à eletricidade, o bonde percorria os três quilômetros do trajeto em 12 minutos. O carro era tomado por professores, funcionários e alunos da instituição. Tempo inesquecível, de amizades fraternas, muitas risadas e até paquera.

Hoje, o bonde da Esalq permanece no colo o material do rapaz, era a Ceres. Bom, a gentileza virou troca de olhares, sorrisos, frases elogiosas, beijinhos no rosto e... pintou o amor.

Klaus era agrônomo formado desde 1963. Quando Ceres se formou, em 1967, os dois já tinham se casado. Dessa história de amor nasceram os filhos Gustavo, Fernanda e Roberto. E vieram os três netos: Pedro, Alice e Davi. História de amor para a vida toda.

Klaus tem 84 anos. Ceres, 82. Mas se lembram, como se fosse hoje, das viagens divertidas no bonde. No tempo da festa junina, todo mundo ia para o campus a caráter, prontinhos para dançar quadrilha. "O bonde atravessava o Centro e chamava a atenção de todo mundo", diz o professor. "Ah, tempo romântico, inocente, um ouro..."

Ainda hoje, aposentado, o mestre passeia pelo campus. Tem orientandos, dá palestras, dá cursos especiais. "Só não ganho mais salário", ri. Mas não precisa de salário. O prazer mesmo, resume, é estar na Esalq. E saber que o bonde será restaurado.



Patrimônio histórico

Bonde começou a circular em 1916, fazendo o trajeto Centro-Esalq



Amor eterno

Klaus Reichard e Ceres se conheceram em uma das viagens

Localize o projeto com o título: Restauro do Bonde Elétrico e Reboque - Esalq/USP.

Como pode ser feita a doação

Qualquer pessoa física pode patrocinar o projeto desde que possua IR a declarar (limitado a 6%), ou pessoa jurídica tributada pelo lucro real (limitado a 6%). A doação pode ser feita em qualquer valor, por meio de transferência bancária para a conta específica do projeto:

Banco: Banco do Brasil Agência: 1097-X Conta Corrente: 21628-3 Titular: Fundação de Apoio à Universidade de São Paulo (Fusp).

Esta é uma conta exclusiva, vinculada ao projeto e registrada junto ao Ministério da Cultura (Governo Federal). Não é necessário firmar contrato de doação ou patrocínio. Porém, caso seja necessário, a FUSP pode providenciá-lo.

Recibo da doação

Após realizar a transferência, envie o comprovante de depósito para o e-mail cdre@fusp.org.br solicitando a emissão do recibo.

Dúvidas e informações

Gislene Carvalho é a gestora de relacionamento da FUSP e pode fornecer mais informações pelo e-mail cdre@fusp.org.br. Os telefones de contato são: (11) 3035-0557 e (11) 3035-0550.

Serviço

Como colaborar

Acesse o site da FUSP: <http://www.fusp.org.br>. No menu do site, clique em Doações / Doações por Lei de Incentivo ou acesse diretamente este link.